

Agronomia

Desempenho produtivo de populações F2 de Coffea arabica L.

kayque marcelo furtado ferreira - 5º módulo de Agronomia, UFLA, Bolsista FAPEMIG/EPAMIG.

Vinicius Teixeira Andrade - Orientador, Pesquisador EPAMIG SUL - Orientador(a)

Gladyston Rodrigues Carvalho - Coorientador, Pesquisador EPAMIG SUL.

Silvana Ramlow Otto Teixeira da Luz - Bolsista FAPEMIG/EPAMIG.

Henrique Yoshio Dutra Saheki - 10º módulo de Agronomia, UFLA, Bolsista FAPEMIG/EPAMIG.

Maria Fernanda Franco de Araujo - 6º módulo de Agronomia, UFLA, Bolsista PIBIC
CNPQ/EPAMIG

Resumo

O Brasil é destaque na produtividade mundial de café há muitas décadas. A principal espécie cultivada é o Coffea arabica L. Para o desenvolvimento de uma nova cultivar são necessários de 25 a 30 anos de pesquisa. Neste sentido, a Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais – EPAMIG têm desenvolvido trabalhos visando a redução do tempo para a obtenção de novas cultivares. Dentre as estratégias estudadas, tem sido avaliado o potencial de plantas em geração F2 para serem utilizadas como cultivares. Dessa forma, objetivou-se avaliar o potencial produtivo de plantas em geração F2 de Coffea arabica L. O experimento foi conduzido no campo experimental da Epamig, no município de Patrocínio – MG, em delineamento em blocos casualizados, com 27 tratamentos, sendo 13 populações F2 e 14 cultivares comerciais, com três repetições e 20 plantas por parcela para as populações F2 e 10 plantas por parcela para as cultivares comerciais em um espaçamento de 3,5 x 0,6m. Para a determinação da produtividade (sacas/ha) e do rendimento (L/saca de 60 kg) foi realizada em 2024 a colheita, por meio da derrça total dos frutos de cada parcela, com posterior pesagem em kg de “café por derrça total”, em seguida foi retirado uma amostra de 4 litros de café que foram secadas até atingir aproximadamente 11,0% de umidade, seguidas do beneficiamento e conversão dos dados para sacas ha-1 de café beneficiado e adicionalmente foi calculado o rendimento (L/saca de 60 kg) para cada tratamento. Os dados foram submetidos a análise de variância pelo teste F e as médias comparadas pelo teste Scott-Knott a 5%. Os resultados demonstraram diferenças significativas entre os tratamentos para a variável produtividade (sacas/ha) com destaque para a cultivar Catucaí 24-137, T105, MGS Epamig 1194, MGS Paraíso 2, Acauã Novo, IPR 102 que apresentaram 19,0; 14,8; 13,0; 13,5; 11,3; 10,7; sacas/ha, respectivamente, se diferenciando estatisticamente dos demais tratamentos. Para a variável rendimento (L/saca de 60 kg), não foram observadas diferenças estatísticas entre os tratamentos, apresentaram uma média de 598,68 litros de café da roça para uma saca de 60 kg de café beneficiado. Diante dos resultados observados para a primeira safra, conclui-se que populações F2 de café arábica podem apresentar produtividade igual ou superior as cultivares tradicionais e podem, no futuro, ser utilizadas pelos produtores como cultivares.

Palavras-Chave: Genética, Produtividade, Rendimento.

Instituição de Fomento: Fapemig, Consórcio Pesquisa, CNPq, CAPES, EPAMIG.

Link do pitch: <https://youtu.be/3hWipgoTS1k>